

Notícias SETEC



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Nº 53 - 26 de julho a 2 de agosto de 2004



Januária

Paulo Cezar Pinheiro de Azevedo é o novo diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Januária (MG). No dia de sua posse (20/07), em Brasília, ele disse querer investir na questão pedagógica e aumentar o número de cursos e de alunos atendidos. "Um aumento que precisa vir acompanhado de qualidade", prometeu. Atualmente, o Cefet-Januária possui 900 alunos e 26 professores. No total, oferece seis cursos técnicos, além do ensino médio: administração, agroindústria, agropecuária, enfermagem, informática e meio ambiente. A escola mantém ainda um curso de tecnólogo em irrigação e drenagem.



Fórum

O secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Antonio Ibañez Ruiz, será um dos conferencistas nos debates temáticos do Fórum Mundial da Educação, que acontecerá entre os dias 28 e 31 de julho, em Porto Alegre (RS). Ele falará sobre a formação profissional e a ilusão da empregabilidade, às 14h do dia 29, junto com Gaudêncio Frigotto (Brasil) e Fernando Rodal (Uruguai).

Convênios do Proep têm redução de custo de 37%

Novos critérios vão reduzir orçamento de R\$ 119 mi para R\$ 75 mi, uma economia de R\$ 44 mi

Os projetos de educação profissional reativados neste ano pelo Ministério da Educação terão uma redução de custo de 37%. A economia foi obtida graças à introdução de novos critérios para a aprovação das propostas pelos técnicos do ministério, como a exigência de sustentabilidade econômica e a otimização de espaços físicos e equipamentos. Os novos critérios possibilitarão uma diminuição de R\$ 44 milhões no orçamento, que caiu de R\$ 119 milhões para R\$ 75 milhões.

Financiados pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), os projetos foram reavaliados e redimensionados, segundo critérios técnico-pedagógicos, sustentabilidade, equipamentos e infra-estrutura. A partir de agora, os novos centros de educação profissional terão de estar voltados para o desenvolvimento regional, dirigir seu foco de ação para iniciativas que tenham respaldo no território onde estão inseridos, entrosamento com as estruturas sociais e articulação com cursos técnicos e básicos.

Espaço - Os novos empreendimentos devem zelar pela economia de espaço e pelo aumento do número de estudantes beneficiados. Por isso, os técnicos do MEC redimensionaram o tamanho das futuras escolas, que terão cerca de 1.800 metros quadrados e uma taxa de ocupação projetada entre 75% a 85%. Nessa área, será possível abrigar, em média, 300 alunos por turno, a cada dia, ou uma média de mil alunos/dia. Anteriormente, era permitida a construção de escolas com capacidade ociosa de até 40%, o que resultava em prédios com cerca de 3,2 mil metros quadrados.

A otimização dos espaços e da ocupação permitirá, ainda, a redução dos custos variáveis dos novos centros em itens como manutenção e segurança. Também facilitará a sustentabilidade econômica do projeto após a aplicação dos recursos do Proep, na medida em que estabelecerá uma administração financeira com uma estrutura mais simples, enxuta, racionalizada e adequada às potencialidades e à vocação das comunidades.



[Edições Anteriores](#)

[Versão para Impressão](#)

MEC financia centro em Monte Aprazível

A reativação dos convênios do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) do Ministério da Educação vai permitir a criação do Centro de Educação Tecnológica em Aqüicultura, em Monte Aprazível (SP). A escola vai oferecer 47 cursos básicos, de pequena duração, e seis cursos técnicos, com um mínimo de 800 horas.

O centro oferecerá cursos básicos nas áreas de gestão, informática, meio ambiente, recursos pesqueiros, transportes, turismo e hospitalidade e ainda cursos técnicos nas áreas de informática, gestão e recursos pesqueiros. A meta é atender 960 estudantes por ano (780 no nível básico e 180 no nível técnico), em 2006. A partir do sexto ano, serão beneficiados 2.920 estudantes por período letivo (2.260 no nível básico e 660 no nível técnico).

"O projeto alia as potencialidades e a vocação da região a uma perspectiva de mercado de trabalho para milhares de jovens", explica o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Antonio Ibañez Ruiz. O projeto prevê o investimento de R\$ 2,2 milhões, a ser utilizado em obras de infra-estrutura, compra de equipamentos e material de ensino-aprendizagem, capacitação docente, consultoria empresarial e serviços diversos.

O centro será construído na Fazenda Água Limpa, em uma área de 81 mil metros quadrados, sendo 2,4 mil de área construída. Administrado pela Fundação para Aqüicultura de Monte Aprazível e Região, a escola terá tanques experimentais e viveiros e irá funcionar em três turnos.

Atualmente, a aqüicultura é o setor de produção de alimentos de maior crescimento no mundo e a perspectiva é que o centro seja um catalisador do potencial da aqüicultura no Brasil, com a necessidade crescente de mão-de-obra.

**Boletim eletrônico semanal interno da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Ministério da Educação - Brasília-DF**

Redação: (61) 2104-9526 / 2104-8127 - Envie sua sugestão de pauta para: setec@mec.gov.br